

# João Pessoa - Número Três - Dezembro de 2001

## Sociologia Brasileira: resultados de uma Disciplina

**Mauro Guilherme Pinheiro Koury**

*Professor do Departamento de Ciências Sociais  
e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia  
Coordenador do GREI - Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Imagem  
Coordenador do GREM - Grupo de Estudo e Pesquisa em Sociologia da Emoção  
CCHLA - UFPb*

### Introdução

No segundo semestre do ano de 2000 ministrei a disciplina Sociologia Brasileira no Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. A disciplina, ministrada pela primeira vez, após a reformulação do Curso em 1999, buscou fazer um mapeamento da construção da disciplina Sociologia no Brasil.

Teve por objetivo discutir as principais tendências assumidas pela Sociologia no Brasil, desde a sua formação enquanto disciplina científica até os dias atuais. Antes que um estudo aprofundado, teve a finalidade de realizar um balanço crítico sobre o fazer sociologia no Brasil, suas principais linhas de pesquisa, os embates teórico-metodológicos e traçar o panorama social e político enfrentados pela disciplina Sociologia e por quem a fizeram e fazem.

Pretendeu, assim, realizar um estado das artes das Ciências Sociais brasileira. Como todo mapeamento, se privilegiou uma visão geral sobre a formação de um pensamento sociológico no Brasil do que um aprofundamento em um autor ou escola de pensamento específica. A disciplina foi dividida em cinco unidades temáticas, deste modo, como uma forma de melhor compreender e se pensar a Sociologia no Brasil.

Na primeira, se tentou um perfil sobre os viajantes até os primeiros formadores de um pensamento social sobre o Brasil. Na segunda, a formulação de uma sociologia científica e sua instituição na academia. A terceira, a quarta e a quinta, tratou das fases do estabelecimento e consolidação da Sociologia no país.

### As Unidades Temáticas

A primeira unidade abordou os viajantes e os primeiros formadores de um pensamento social sobre o Brasil. Nela foram discutidas algumas análises do Brasil feitas por viajantes, uma análise do positivismo no Brasil e autores como Oliveira Viana, Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre<sup>1</sup>.

Na segunda unidade foram discutidos os anos de 1930 a 1964, abordando a formulação de uma sociologia científica e sua instituição na academia. Autores como Roger Bastide, Oracy Nogueira Florestan Fernandes e Alberto Guerreiro Ramos, foram trabalhados.

A análise em sala de aula versou sobre os aspectos da história de vida e da produção científica destes autores. Debruçou-se, também, sobre a importância de suas obras, como referência para estudos posteriores e para a reflexão epistemológica e política das Ciências Sociais. Dedicou-se, ainda, a analisar a importância destes autores para a tradução ou para a expressão nacional de teorias

clássicas das Ciências Sociais ou, ainda, para a consolidação de centros de formação de pensadores sociais, na tentativa de compreensão dos condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil no período de tempo considerado<sup>2</sup>.

A terceira unidade dedicou-se à compreensão do período correspondente aos anos de 1964 a 1974. Período em que se deu o processo de estabelecimento e consolidação da sociologia no país. Nesta unidade, a discussão procurou enfatizar o pano de fundo político acadêmico da estruturação das Ciências Sociais no Brasil, dando ênfase as discussões sobre o financiamento e a pesquisa nas Ciências Sociais brasileira, e as agências de fomento como o CNPq, a Fundação Ford, a Finep, e a Capes. O debate procurou evidenciar as bases de sustentação das instituições e de pesquisadores no desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil, e os interesses e objetivos que propulsionaram tal desenvolvimento.

A primeira fase da terceira unidade procurou elucidar a aparente ambigüidade do estímulo ao desenvolvimento sociológico na época da ditadura militar e a relação entre o capital internacional e as Ciências Sociais no Brasil. A Segunda fase procurou discutir as linhas temáticas da época e os principais autores brasileiros do momento, centrando a análise em autores como Octávio Ianni, Fernando Henrique Cardoso e Francisco Weffort. Foram também discutidos os esforços, sucessos e insucessos da Sociologia do Brasil na análise da sua situação de dependência e busca por desenvolvimento econômico, situando o país no contexto latino-americano e mundial<sup>3</sup>.

Na quarta unidade, discutiu-se o processo de estabelecimento e consolidação da sociologia no país, abordando os anos de 1975 a 1990. Foram realizados balanços sobre a crise paradigmática nas Ciências Sociais, ao lado do amadurecimento das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política no País. Abordou-se, também, a emergência de novos temas e linhas de pesquisa nas Ciências Sociais do Brasil e a uniformização do debate acadêmico por todo o país, com o estabelecimento e ampliação da rede de pós graduação em Ciências Sociais nacional<sup>4</sup>.

A Quinta unidade debruçou-se, por sua vez, no processo de estabelecimento e consolidação da sociologia no país, dedicando-se aos anos de 1990 a 2000. Um balanço das crises e dos horizontes temáticos que se abrem na e para as Ciências Sociais desta última década do século XX foi realizado, bem como estabelecido um balanço das principais linhas de pesquisa nacionalmente construídas e das novas áreas de atuação e atenção dos pesquisadores da nova safra de cientistas sociais brasileiros em exercício.

Foi realizado, deste modo, uma panorâmica das atuais áreas de pesquisas em desenvolvimento no país. A preocupação dos autores com o diálogo entre ciência e sociedade, explicitando debates referentes a problemáticas externas, tais como a violência e a globalização, e internas como a interdisciplinaridade e a postura do cientista social frente à sociedade foram, deste modo, enfatizadas, como último momento deste balanço das Ciências Sociais no Brasil, com especial ênfase na análise sociológica<sup>5</sup>.

As discussões em sala de aula foram bem recebidas pelos alunos e, como estímulo à produção discente e aproveitando a Revista Eletrônica de Ciências Sociais – Caos, editada pelo Curso de Ciências Sociais da UFPB, procurou-se editar as melhores monografias apresentadas à disciplina, como uma mostra da produção dos alunos de graduação local. Foram escolhidos cinco trabalhos que versam sobre autores tratados no percurso do curso.

O primeiro ensaio-resenha, da aluna Ana Paula P. Falcão trabalha com Caio Prado Júnior e a sua análise da sociedade brasileira, com ênfase no processo de modernização do campo. O segundo, do aluno Madson J. A. Rafael, estuda Florestan Fernandes e sua análise da Revolução Brasileira. O terceiro, apresentado pela aluna Gisania Carla de Lima, aborda um autor importantíssimo na história da sociologia brasileira e, até pouco tempo, esquecido da análise sociológica local, Arthur Guerreiro Ramos. O quarto, do aluno Estevão Palitot, analisa a obra e o pensamento de Darcy Ribeiro e sua contribuição para a análise do Brasil. O último e quinto ensaio, da aluna Cristiane Pereira de Sousa, por fim, faz uma resenha do texto de Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto "Dependência e Desenvolvimento na América Latina". O conjunto dos textos traça uma panorâmica sobre a construção da sociologia no Brasil, por alguns dos seus principais autores.

Que se caminhe, então, para a produção dos alunos!

## Bibliografia

- ADORNO, Sérgio. "A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático". **BIB**, n. 35, 1993, pp. 3-24.
- ALONSO, Angela. "De positivismo e de positivistas.: interpretações do positivismo brasileiro". **BIB**, n. 42, 1996, pp. 109-134.
- CARDOSO, F.H. "Livros que inventaram o Brasil". **Novos Estudos**, n. 37, 1993, pp. 21-36.  
\_\_\_\_\_. "Teoria da Dependência' ou análises concretas de situações de dependência?". **Estudos**, n. 1, 1971, pp. 25-46.
- CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de. "Urbanização, mercado de trabalho e pauperização no Nordeste brasileiro: Uma resenha dos estudos recentes". **BIB**, n. 22, 1986, pp. 3-25.
- CAVALCANTI, M<sup>a</sup> Laura V.C. "Oracy Nogueira e a antropologia no Brasil". **RBCS**, v. 11, n. 31, 1996, pp. 5-28.
- FERNANDES, Florestan. "O cientista brasileiro e o desenvolvimento da ciência". In: **A Sociologia numa era de revolução social**. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976, pp. 25-55.
- FIGUEIREDO, Marcus Faria. "O financiamento das Ciências Sociais: a estratégia de fomento da Fundação Ford e da Finep, 1966-1985". **BIB**, n. 26, 1988, pp. 38-55.
- FORJAZ, M<sup>a</sup> Cecília S. "Cientistas e militares no desenvolvimento do CNPq". **BIB**, n. 28, 1989, pp. 71-99.
- GUERREIRO RAMOS, Alberto. "Notas para um estudo crítico da sociologia no Brasil". In: **Introdução crítica à Sociologia brasileira**. Rio de Janeiro: Andes, 1957, pp. 17-27.  
\_\_\_\_\_. "Prefácio à segunda edição". In: **A redução sociológica**. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965, pp. 13-52.
- IANNI, Octávio. "A crise de paradigmas na Sociologia". **RBCS**, v. 5, n.13, 1998, pp. 90-100.  
\_\_\_\_\_. "As Ciências Sociais na época da globalização". **RBCS**, v. 13, n. 37, 1998, pp. 33-41.  
\_\_\_\_\_. **Sociologia da sociologia: o pensamento sociológico brasileiro**. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 1989, pp. 84-124.
- KOURY, M.G.P. "A imagem nas Ciências Sociais do Brasil: um balanço crítico". **BIB**, n. 47, 1999, pp. 49-64.  
\_\_\_\_\_. "Análises do desenvolvimento social na América Latina: notas para discussão". **Cadernos de Ciências Sociais**, n. 43, 2000.
- KOWARICK, Lúcio. "Movimentos sociais urbanos no Brasil contemporâneo: uma análise da literatura". **RBCS**, v. 1, n. 3, 1987, pp. 38-50.
- LIMA, Nísia T. "O passado nos condena? A herança ibérica no pensamento de Oliveira Viana, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda". Trabalho não publicado. Caxambu: XVIII ANPOCS, 1994.
- MICELI, Sérgio. "Condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil, 1930-1964". **RBCS**, v. 2, n. 5, 1987, pp. 5-27.
- MOREIRA LEITE, Miriam L. "Relatos de viajantes como fontes da história social da população brasileira". In: **Livros de viagem, 1803/1900**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997, pp. 9-26.
- ORTIZ, Renato. "Notas sobre as Ciências Sociais no Brasil". **Novos Estudos**, n. 27, 1990, pp. 163-176.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. "A nostalgia do outro e do alhures: a obra sociológica de Roger Bastide". In: BASTIDE, Roger. **Roger Bastide**. São Paulo: Ática, 1983.
- REIS, Elisa, REIS, Fábio W. & VELHO, Gilberto. "As Ciências Sociais nos últimos vinte anos: três perspectivas". **RBCS**, v. 12, n. 35, 1997, pp. 7-38.
- SCHWARTZMAN, Simon. "As Ciências Sociais nos anos 90". **RBCS**, v. 6, n. 16, 1991, pp. 51-60.
- SORJ, Bernardo. "Crise e horizonte das Ciências Sociais na América Latina". **Novos Estudos**, n. 23, 1989, pp. 154-162.
- VELHO, Gilberto e outros. "Homenagem a Florestan Fernandes, 1920 a 1995". **RBCS**, v. 11, n. 30, 1995, pp. 5-28.
- VENTURA, Roberto. **Casa Grande & Senzala**. São Paulo: Publifolha, 2000.
- VIEIRA, Paulo Freire. "A problemática ambiental e as Ciências Sociais no Brasil: 1980-1990". **BIB**, n. 33, 1992, pp. 3-32.
- WEFFORT, Francisco C. "Notas sobre a Teoria da Dependência: teoria de classe ou ideologia nacional". **Estudos**, n. 1, 1971, pp. 1-24.

## Notas

1) Entre outros autores, foram lidos os seguintes comentadores: MOREIRA LEITE, Miriam L. (1997); ALONSO, Angela. (1996); CARDOSO, FH. (1993); LIMA, Nísia T. (1994).

2) Alguns comentadores e autores lidos: VENTURA, Roberto. (2000); QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. (1983); CAVALCANTI, Ma. Laura V.C.. (1996); MICELI, Sérgio (1987); IANNI, Octávio (1989); ORTIZ, Renato (1990); VELHO, Gilberto e outros (1995); FERNANDES, Florestan (1976). GUERREIRO RAMOS, Alberto (1957 e 1965) "Notas para um estudo crítico da sociologia no Brasil". In, Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro, Andes, 1957, pp. 17 a 27.

3) Trabalhou-se, entre outros, os seguintes autores: FORJAZ, Maria Cecília S. (1999); FIGUEIREDO, Marcus Faria (1988); WEFFORT, Francisco C. (1971); CARDOSO, FH (1971); KOURY, M.G.P. (2000).

4) Os seguintes comentadores foram trabalhados: REIS, Elisa, REIS, Fábio W. & VELHO, Gilberto (1997); IANNI, Octávio (1998); KOWARICK, Lúcio (1987); VIEIRA, Paulo Freire (1992); CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de (1986).

5) Foram trabalhados os seguintes comentadores, entre outros: KOURY, MGP. (1999); ADORNO, Sérgio (1993); SCHWARTZMAN, Simon (1991); IANNI, Octávio (1998); SORJ, Bernardo (1989).